



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Fabiana Carvalho de Oliveira
Universidade de Brasília - UnB

Athos Bulcão, Brasília e a Crítica de Arte no Brasil: para além do discurso moderno

A presente proposta de comunicação visa apresentar uma breve revisão elaborada sobre textos críticos e outros ensaios, referentes à trajetória do artista plástico Athos Bulcão na cidade de Brasília, os quais se iniciam na década de 1940, quando o artista já se aventurava em suas primeiras exposições individuais de pinturas e desenhos.

No entanto, é na década de 1950 que a imagem de Bulcão torna-se mais frequente nos discursos da crítica especializada – e não - especializada – no Brasil, com o início da produção de arte integrada à arquitetura e sua mudança definitiva para Brasília, no ano de 1958. Como morador da cidade e integrante oficial da equipe responsável pela construção da nova capital federal, o artista abriu-se a um leque de oportunidades e possibilidades de criação local, produzindo um vasto acervo de obras de arte, que ainda hoje se espalham pelos diferentes espaços da cidade.

Com seus painéis de azulejos, muros escultóricos, murais e relevos abstrato-geométricos, Athos Bulcão tornou-se conhecido como uma das figuras centrais do modernismo da nova capital. Ao lado de Lucio Costa e de Oscar Niemeyer, o artista passou a ser considerado não apenas um ator da saga candanga, mas também um dos autores dessa narrativa, oficialmente considerada modernista. A trajetória pessoal e profissional de Bulcão passou a se confundir com a história de Brasília e a afinidade entre ele e a capital federal tornou-se, portanto, a afinidade do autor e sua obra.

Entretanto, apesar de sua legitimação como um dos expoentes da tríade criadora dos ideais da nova capital, suas obras não podem ser lidas e analisadas unicamente pelo viés desse discurso moderno, que pairou sobre Brasília principalmente nos seus anos iniciais. A produção de Athos Bulcão, que abrange mais de cinco décadas, ultrapassa o período de destaque dos ideais modernistas, chegando a alcançar o século XXI e os recentes pensamentos do campo artístico.

Durante os mais de cinquenta anos de produção, Bulcão tornou-se múltiplo e adquiriu diversas facetas de criação diante da crítica de arte: tornou-se o artista-moderno, o artista-singular, o artista-capital, o artista-designer, dentre tantos outros “artistas”. Nesse sentido, essa proposta de explanação pretende pontuar estas diferentes imagens atribuídas a Athos Bulcão e sua produção no decorrer de sua trajetória artística, como também identificar quais as possibilidades de compreensão de seu trabalho, ainda hoje.